

Domingo, dia 17 de maio 2015

Saímos hoje de moto pelas ruas de Katmandu em direção ao nosso próximo encontro. Da garupa da moto vou tirando várias fotos de barracas armadas na beirada das ruas e em lugares mais abertos. Não são apenas as pessoas que perderam suas casas que estão vivendo nessas barracas. As pessoas cujas casas ainda estão intactas também preferem dormir aqui no meio de 20 a 30 pessoas, pois elas têm medo de que um terremoto possa destruir os edifícios restantes.



Essas pessoas precisam urgentemente de água potável. No momento caminhões estão distribuindo água pelas diversas regiões. Uma vez nós vimos um caminhão reabastecendo e ficamos chocados! A água não é limpa, ela vem diretamente do rio!



Junto com Raj da EFFORT NEPAL iremos visitar hoje três fábricas em Katmandu. No momento elas não estão operando por falta de compradores. Além disso os trabalhadores também pararam de trabalhar e voltaram a seus povoados para ajudar na reconstrução das casas de seus familiares. A primeira fábrica têxtil que visitamos está parada e o proprietário não pode me dizer quando eles retomarão a produção.



Os chapéus produzidos no Nepal e feitos de cânhamo certamente estariam em moda no verão europeu. O lucro da venda de um chapéu desses poderia ser usado para apoiar as vítimas do terremoto no Nepal.

Eu comprei alguns chapéis com meu dinheiro privado e escrevi neles "GESINAS Nepal earthquake relief". Eu irei dá-los de presente aos voluntários na Alemanha que estão nos ajudando. Dessa maneira já consegui contribuir um pouco para fazer a alegria de algumas pessoas aqui e possivelmente dos voluntários na Europa também. Eu também comprei roupas com a intenção de verificar se elas poderiam ser de interesse para o mercado europeu. Caso sim, poderíamos começar a pensar em montar um comércio social.



Savithri Depois de muita dificuldade, Savithri conseguiu tirar hoje o equipamento PAUL da alfândega. Pegamos Ulrich e fomos para a casa de Savithri discutir como iremos proceder nos próximos dias. A alfândega abriu PAUL para controlar o seu conteúdo e arrancou o escoador. Agora estão faltando duas peças, uma mangueira e o escoador. Enquanto Ulrich xingava a alfândega, Thomas começou a montar o escoador.



Cinco unidades PAUL serão distribuídas nos próximos dias.

Com a ajuda de Thomas Kritan colocou o PAUL nas costas.

À primeira vista, os 23 kg não são muita coisa, mas depois de alguns poucos minutos Kritan começou a sentir dores no pescoço e nos ombros. Para poder transportar PAUL nas costas durante um período mais longo será necessário colocar mais cordas e melhorar o estofamento nas costas.

Tradutor: Pedro

Para maiores informações:
www.gesinas.net

